

Programa de Pós-Graduação em História Social – PPGHIS/UFRJ – 2024.1  
Segundas-feiras, das 14:00 às 17:00 horas  
Prof. Felipe Charbel

### **Seminário — “História da Cultura, da Cultura Científica e Historiografia”**

Ementa: O objetivo principal do seminário é apresentar um conjunto de debates contemporâneos que dizem respeito aos setores temáticos que compõem a linha de pesquisa “História da Cultura, da Cultura Científica e Historiografia” do PPGHIS. Partindo de uma discussão inicial sobre o ensaio, entendido como gênero literário mas também como forma investigativa e prática de escrita — o que será feito a partir do exame de sua convocação de origem ao experimento e à experiência —, debateremos na sequência do curso a convergência entre ensaísmo e abordagens biográficas e autobiográficas em produções recentes de áreas como a história social, a antropologia, a filosofia, a história da ciência e os estudos literários. Uma ideia que vai atravessar o curso é a de que o ensaio vem se revelando, nas últimas décadas, a forma privilegiada de reflexão teórica nas ciências humanas, pondo em cena modos distintos de repensar as práticas culturais e científicas, e de refletir sobre a textualidade da cultura, da história e da própria subjetividade, questionando assim uma série de pressupostos sobre os limites do conhecimento histórico.

#### **Unidade 1. O ensaio como forma, gênero e prática**

1. O ensaio entre a ciência e a arte: Theodor Adorno
2. O ensaio como gênero e como prática: Jean Starobinski e Cynthia Ozick
3. A convocação de origem ao experimento e à experiência: Michel de Montaigne

#### Textos para discussão:

- ADORNO, Theodor. “O ensaio como forma”. In: *Notas de literatura I*. Trad. Jorge de Almeida. São Paulo: Duas Cidades: Editora 34, 2003.
- STAROBINSKI, Jean. “É possível definir o ensaio?”. In: PIRES, Paulo Roberto (org.). *Doze ensaios sobre o ensaio*. Trad. André Telles. São Paulo: IMS, 2018.
- OZICK, Cynthia. “Retrato do ensaio como corpo de mulher”. Trad. Alexandre Barbosa. In: PIRES, Paulo Roberto (org.). *Doze ensaios sobre o ensaio*. São Paulo: IMS, 2018.
- MONTAIGNE, Michel de. “Da amizade”. In: *Os ensaios*, I. Trad. Rosemary Costhek Abílio. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- \_\_\_\_\_. “Da experiência”. In: *Os ensaios*, III. Trad. Rosemary Costhek Abílio. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

#### Leituras complementares:

- BAKEWELL, Sarah. *Como viver. Ou uma biografia de Montaigne em uma pergunta e vinte tentativas de resposta*. Trad. Clóvis Marques. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

#### **Unidade 2. O ensaio como ato autobiográfico**

4. A autobiografia como problema teórico: Philippe Lejeune e Paul De Man

5. A automodelagem na historiografia e na antropologia: James Clifford e Stephen Greenblatt
6. A virada autobiográfica nas ciências humanas: Michelle Rosaldo e Renato Rosaldo

Textos para discussão:

- LEJEUNE, Philippe. *O pacto autobiográfico. De Rousseau à Internet*. Trad. Jovita Maria G. Noronha e Maria Inês Coimbra Guedes. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2014.
- DE MAN, Paul. “Autobiografia como des-figuração”. Trad. Joca Wolff. *Sopro*, 71, 2012.
- CLIFFORD, James. “Sobre a automodelagem etnográfica: Conrad e Malinowski”. In. *A experiência etnográfica. Antropologia e literatura no século XX*. Trad. José Reginaldo Santos Gonçalves. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2014.
- GREENBLATT, Stephen. *Renaissance Self-fashioning. From More to Shakespeare*. Chicago and London: The University of Chicago Press, 1980.
- ROSALDO, Michelle. “Toward an Anthropology of Self and Feelings”. In. SHWEDER, Richard e LEVINE, Robert A. (org.). *Culture Theory: Essays on Mind, Self and Emotion*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.
- ROSALDO, Renato. “Grief and a Headhunter’s Rage”. In. *Culture & Truth. The Remaking of Social Analysis*. Boston: Beacon Press, 1993.

Leituras complementares:

- MOLLOY, Sylvia. *Vale o escrito. A escrita autobiográfica na América Hispânica*. Trad. Antônio Carlos Santos. Chapecó: Argos, 2004.
- CATELI, Nora. “El espacio autobiográfico”. In. *En la era de la intimidad*. Rosario: Beatriz Viterbo Editora, 2007.
- CHARBEL, Felipe. “Formas de falar de si”. *Serrote*, v. 43, 2023.

**Unidade 3. O desafio biográfico**

7. Espaço biográfico e os limites da biografia: Sabina Loriga e François Dosse
8. A poética do processo na escrita biográfica: A. J. Symons e Antonio Marcos Pereira
9. O desafio (auto)biográfico na historiografia: Saidiya Hartman

Textos para discussão:

- LORIGA, Sabina. *O pequeno X. Da biografia à história*. Trad. Fernando Scheibe. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- DOSSE, François. *O desafio biográfico. Escrever uma vida*. Trad. Gilson César Cardoso de Souza. São Paulo: EdUSP, 2015.
- SYMONS, A. J. A. *Em busca do Barão Corvo. Uma biografia experimental*. Trad. Fernanda Drummond. Rio de Janeiro: Rádio Londres, 2018.
- PEREIRA, Antonio Marcos. “La poética del proceso”. In. AVARO, N., MUSITANO, J., PODLUBNE, J. (org.). *Un arte vulnerable*. Rosario: Nube Negra, 2018.
- HARTMAN, Saidiya. *Perder a mãe. Uma jornada pela rota atlântica da escravidão*. Trad. José Luiz Pereira da Costa. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.
- \_\_\_\_\_. *Vidas rebeldes, belos experimentos*. Trad. Floresta. São Paulo: Fósforo, 2022.

Leituras complementares:

ARFUCH, Leonor. *O espaço biográfico. Dilemas da subjetividade contemporânea*. Trad. Paloma Vidal. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.

SCHWARCZ, Lilia. "Biografia como gênero e problema". *História Social*, 24, 2013.

TRAVERSO, Enzo. *Pasados singulares. El "yo" en la escritura de la historia*. Trad. Belén Gala Valencia. Madrid: Alianza Editorial, 2022.

**Unidade 4. O ensaio autobiográfico no século XXI**

10. Autobiografia como investigação da consciência histórica: Annie Ernaux

11. Fazer teoria a partir de si mesmo: Maggie Nelson

12. Pesquisar junto aos mortos: as alteridades significativas de Vinciane Despret

Textos para discussão:

ERNAUX, Annie. *Os anos*. Trad. Marília Garcia. São Paulo: Três Estrelas, 2019.

NELSON, Maggie. *Argonautas*. Trad. Rogério Bettoni. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

DESPRET, Vinciane. *Um brinde aos mortos. Histórias daqueles que ficam*. Trad. Hortência Lencastre. São Paulo: n - 1 edições: Edições Sesc, 2023.

Leituras complementares:

FOURNIER, Lauren. *Autotheory as Feminist Practice in Art, Writing, and Criticism*. Cambridge and London: The MIT Press, 2021.

BUTLER, Judith. *Relatar a si mesmo. Crítica da violência ética*. Trad. Rogério Bettoni. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.